COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A, NO PRAZO DE 120 (CENTO E VINTE) DIAS, INVESTIGAR E APURAR AS DENÚNCIAS NOTICIADAS NO DIA 27 DE MAIO DE 2015, SOBRE SETE DIRIGENTES DA FIFA ACUSADOS DE VÁRIOS CRIMES, INCLUINDO FRAUDE, SUBORNO E FORMAÇÃO DE QUADRILHA, E PRESOS NA SUÍÇA (HÁ O ENVOLVIMENTO DE TRÊS BRASILEIROS, CONFORME O DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA DOS ESTADOS UNIDOS, SENDO UM DELES JOSÉ MARIA MARIN, EX-PRESIDENTE DA CBF E ATUAL VICE-PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO) — MÁFIA DO FUTEBOL (CPI - FIFA E CBF)

REQUERIMENTO N°, DE 2016.

(Dos Senhores Goulart – PSD/SP)

Requer que seja solicitado a Secretária Nacional de Justiça do Ministério da Justiça cópia dos documentos de investigação do caso FIFA na Confederação Suíça e nos Estados Unidos da América.

Nos termos do art. 58, §3º da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, ouvido o plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito, que seja solicitado a Secretária Nacional de Justiça do Ministério da Justiça cópia dos documentos de investigação do caso FIFA na Confederação Suíça e nos Estados Unidos da América.

Justificativa

Considerando o decreto nº 6.974, de 7 de outubro de 2009. e o decreto nº 3.810, de 2 de maio de 2001. Que estabelecem respectivamente Acordo de Assistência Judiciária em Matéria Penal entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Confederação Suíça e os Estados Unidos da América que apresentamos o presente requerimento.

Em 2015, o Ministério Público Federal dos Estados Unidos divulgou casos de corrupção por parte de funcionários e associados ligados à Federação Internacional de Futebol.

Em maio de 2015, 14 pessoas foram acusadas em uma investigação pelo Federal Bureau of Investigation (FBI) e pelo Internal Revenue Service por fraude

eletrônica, extorsão e lavagem de dinheiro.

A investigação focava-se principalmente em torno de funcionários das

instâncias continentais do futebol, como a Confederação Sul-Americana de Futebol

(CONMEBOL) e a Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe

(CONCACAF), e executivos ligados ao marketing esportivo. Os executivos de

marketing esportivo eram titulares de mídia e direitos de marketing para as

competições internacionais de alto nível, incluindo as eliminatórias da Copa do Mundo

FIFA e torneios continentais como a Copa Ouro da CONCACAF e a Copa América. O

presidente da CONCACAF Jeffrey Webb, que presidia também a Associação de

Futebol das Ilhas Cayman, foi preso durante a investigação, assim como dois membros

do comitê da FIFA:

Dado o fato que nestes países já correrem processos sobre o objeto de

analise desta CPI entendemos que pode ser de grande ajuda para os trabalhos desta

CPI tais informações.

Considerado o exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a

aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, de março de 2016.

Dep. Goulart

PSD/SP